

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal
Centro de Competência TIC

Plano de Atividades

2015/2016



Outubro de 2015

1 Introdução

Continuando as linhas orientadoras anteriormente definidas, o Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (CCTIC-ESE/IPS) desenvolverá atividades que promovam a mudança de práticas na sala de aula e na Escola. Continuará a dar ênfase à utilização do SCRATCH em atividades educativas incluindo este ano atividades relacionadas com a robótica educativa, nomeadamente através da participação na iniciativa “Iniciação à programação no primeiro ciclo do Ensino Básico” onde assegura principalmente o apoio à utilização da linguagem SCRATCH.

Continuará a colaborar com outras iniciativas da Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas (ERTE) da Direção Geral da Educação (DGE) como o projeto *Seguranet*, a iniciativa *Contamos uma História*.

2 Principais projetos, iniciativas e atividades

Dando continuidade ao trabalho que o CCTIC-ESE/IPS tem vindo a desenvolver nos últimos anos, o plano de atividades para este ano letivo centrar-se-à em torno dos seguintes eixos:

- Apoio ao desenvolvimento de uma comunidade nacional de educadores que explorem, divulguem e utilizem as potencialidades educativas da linguagem de programação SCRATCH;
 - Apoiar a Comunidade de Prática constituída no âmbito da Iniciativa “Iniciação à Programação no 1.º Ciclo do Ensino Básico”;
 - Dinamizar a plataforma de comunicação do projeto EDUSCRATCH;
 - Desenvolver sessões de formação de iniciação/aprofundamento de uso de SCRATCH em contexto educativo;
 - Divulgar no site do CCTIC e nas redes sociais as ações promovidas e os materiais relacionados com o uso educativo de linguagens de programação;
 - Efetuar a divulgação de vídeos através dos canais *Youtube*, *Sapo Vídeos* e *MeoCanal*;
 - Realizar cursos e oficinas de formação acreditados, para educadores e professores, no âmbito da utilização educativa do SCRATCH;
 - Comemorar o *Scratch Day*, promovendo na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal um encontro de âmbito regional que permita a troca de experiências de uso do SCRATCH.
 - Promover o concurso nacional de programação SCRATCH, “A Criar com SCRATCH”, em parceria com a DGE e CPCJ de Setúbal.
- Colaboração com a CPCJ no apoio preventivo a turmas com alunos sinalizados por esta comissão desenvolvendo atividades em escolas da cidade de Setúbal.

- Apoio às ações propostas pela ERTE, e de outros CCTIC, nomeadamente colaborando nos projetos de âmbito nacional e internacional e dinamizando localmente sessões de esclarecimento/formação;
 - Apoiar ações do programa SeguraNet;
 - * dinamização de ações de sensibilização;
 - * colaboração na elaboração dos desafios mensais para alunos e encarregados de educação.
 - Colaborar com a ERTE em outros programas e projetos da sua iniciativa.
- Apoio às escolas da região na implementação dos seus planos de trabalho que envolvam ferramentas digitais;
 - Privilegiar as ações realizadas nas escolas em ambiente curricular ou de projeto e ainda as ações desenvolvidas no âmbito das bibliotecas escolares;
 - Dar preferência às áreas de intervenção do ensino da Matemática e das ciências, utilização de vídeo e recursos multimédia, tendo em conta a natureza dos recursos disponíveis;
 - Prestar apoio logístico às escolas, nomeadamente no alojamento de plataformas de aprendizagens e de gestão de conteúdos.
- Colaboração com a instituição de acolhimento do Centro, articulando as suas metas e finalidades com a formação inicial prestada na instituição;
 - Envolver a comunidade educativa da ESE nas atividades do Centro;
 - Participar em unidades curriculares, promovendo principalmente as potencialidades educativas da linguagem SCRATCH, em aulas abertas.
- Investigação e reflexão sobre experiências de uso da linguagem de programação SCRATCH e elaboração de materiais de apoio com exemplos de atividades em versão PDF e Vídeo.
- Participar num seminário/conferência cuja temática seja a utilização de tecnologias educativas.

Na Tabela 1, da página seguinte, encontra-se uma previsão das datas de execução das tarefas previstas ao longo do ano letivo.

Setúbal, Outubro de 2015

Miguel Figueiredo e João Torres

